

EXPOSIÇÃO: DO ECLETISMO AO CONTEMPORÂNEO

MÓDULO: ECLETISMO

A Exposição tem como objetivo principal o entendimento de elementos arquitetônicos em seus detalhes, característicos do século XIX e início do XX, que definem a chamada arquitetura Eclética, no mundo, e em Campinas.

O ecletismo desenvolveu-se a partir da concepção filosófica do romantismo do século XIX, que segundo o professor Dr Carlos Lemos, é o convívio pacífico entre os estilos (LEMOS, 1987)

A partir do movimento moderno, no Brasil, os edifícios ecléticos foram desprestigiados, e muitos até demolidos.

Na década de 80 do século XX, iniciou-se o resgate do devido valor deste patrimônio arquitetônico brasileiro, e começaram a ser estudados e preservados.

A idéia da exposição de maquetes deste período concebida pela profa. Dra. Arqta Ana Villanueva, foi a de resgatar a memória dos edifícios ainda existentes em Campinas, nas suas principais fases de construção com suas reformas sucessivas, pertencentes às correntes clássicas e não clássicas da arquitetura. Conforme Villanueva:

Sua primeira manifestação foi a arquitetura neoclássica, porém, antes mesmo da chegada da “Missão Francesa” no Rio de Janeiro, em 1816, já existia um movimento classicista, que buscava inserir elementos clássicos sobre estruturas tradicionais em taipa-de-pilão. Apesar desta tentativa, o edifício ainda estava ligado ao passado colonial brasileiro.

Exemplo desta arquitetura tradicional com elementos “classicistas”, é o Solar do Visconde de Indaiatuba, com estrutura nas técnicas em terra e elementos clássicos adaptados como a cornija de beira e pilastras.

Os edifícios engajados no universo não-clássico dividem-se em diversas categorias, a seguir:

Néo-românico, representado pela igreja São Benedito, com elementos de arcaturas cegas, rosácea central e portal principal com arco pleno.

A estação ferroviária da Cia Paulista possui seu edifício principal em estilo néo-gótico, com elementos inspirados em motivos medievais resgatados do período chamado “tudor”, como arcos ogivais, e que se caracterizou na Inglaterra como néo-gótico vitoriano.

A creche Bento Quirino é um dos poucos exemplares significativos da arquitetura art nouveau em Campinas, com motivos florais, janelas tri-partides e lambrequim.

Ainda acrescenta-se a esta exposição o edifício da Escola Francisco Glicério que possui elementos dos dois universos, sendo néo-renascentista, com arco pleno e rusticação, ao mesmo tempo néo-gótico, com arco ogival.

O Palácio da Mogiana pertence totalmente ao universo clássico, porém ligado a tradição do néo-renascimento italiano.

Desta forma, esta exposição visa trazer de forma didática ao visitante, um breve panorama do Ecletismo na arquitetura campineira.